



DEFESA CIVIL



AREIAS-SP

**PLANO DE CONTINGÊNCIA
DE
INCÊNDIO E QUEIMADA**



VERSÃO 2025

**SUMÁRIO**

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. OBJETIVOS.....	3
3. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	4
3.1 Aspectos conceituais.....	4
3.2 Classificação das causas das queimadas.....	5
4. DADOS MUNICIPAIS.....	5
4.1 Localização e acessos.....	5
4.2 População.....	6
5. ÁREAS DE RISCO.....	7
5.1 Mapas das áreas de risco.....	7
5.2 Documentação fotográfica.....	9
ÁREAS 1 e 2.....	9
ÁREAS 3 e 4	10
ÁREAS 5 e 6.....	11
ÁREAS 7 e 8.....	12
6. PRINCÍPIOS E MÉTODOS NA PREVENÇÃO DE QUEIMADAS.....	13
6.1 Medidas preventivas e educativas.....	13
6.2 Ações para prevenção e combate a incêndio.....	15
6.3 Calendário de ações de prevenção e combate a incêndio.....	16
7. RECURSOS DISPONÍVEIS.....	17
7.1 Relação de equipamentos de segurança e ferramentas.....	18
8. PROCEDIMENTOS EM CASO DE INCÊNDIO E QUEIMADAS.....	19
8.1 Fluxograma de combate a incêndio.....	19
8.2 Fluxograma de combate a incêndio: Detalhamento e orientações.....	20
8.3 Resumo dos procedimentos.....	21
9. ESTRUTURA DA DEFESA CIVIL DO MUNICÍPIO DE AREIAS-SP.....	22
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
ANEXO – CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO, PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS E QUEIMADAS.....	24



1. APRESENTAÇÃO

Este Plano de Contingência de Incêndio e Queimada do município de Areias/SP tem como finalidade estabelecer diretrizes, ações e procedimentos padronizados para a prevenção, controle e resposta eficiente a situações de incêndio.

O plano abrange tanto o perímetro urbano quanto as regiões limdeiras ao município, promovendo uma abordagem integrada e coordenada para o enfrentamento de emergências relacionadas a incêndios e queimadas. A implementação de medidas preventivas e de resposta rápida visa garantir a segurança da população, a proteção dos recursos naturais e a preservação do equilíbrio ambiental do município de Areias/SP.

2. OBJETIVOS

O objetivo principal deste plano é estabelecer um conjunto de diretrizes, ações e procedimentos padronizados que visem à prevenção, ao controle e à resposta eficiente às ocorrências de incêndios e queimadas no município de Areias/SP. Busca-se, por meio de uma abordagem integrada e coordenada, minimizar os danos ao patrimônio público e privado, proteger o meio ambiente e garantir a segurança e integridade física da população local.

Especificamente, o plano visa:

- ✓ Promover ações preventivas que reduzam a incidência de incêndios e queimadas, incluindo campanhas educativas, fiscalização e monitoramento contínuo das áreas de risco.
- ✓ Estabelecer protocolos de resposta rápida e eficiente, envolvendo os órgãos de defesa civil, bombeiros, equipes de emergência e a comunidade, para conter e extinguir incêndios de forma ágil e segura.
- ✓ Garantir a preservação dos recursos naturais e do patrimônio ambiental do município, minimizando os impactos ambientais decorrentes de incêndios e queimadas.
- ✓ Capacitar e conscientizar os agentes envolvidos na gestão de emergências, promovendo a integração entre as diferentes instituições e a comunidade local.



- ✓ Assegurar a documentação, o registro e a avaliação contínua das ações realizadas, visando à melhoria constante do plano e à preparação para futuras ocorrências.

Este objetivo visa, portanto, fortalecer a capacidade do município de enfrentar situações de emergência relacionadas a incêndios e queimadas, promovendo a segurança, a preservação ambiental e a resiliência da comunidade de Areias/SP.

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

3.1 Aspectos conceituais

Para que o fogo ocorra, é imprescindível a presença simultânea de calor, oxigênio, combustível e uma reação em cadeia contínua. A ausência ou a interrupção de qualquer um desses elementos impede ou extingue o fogo, sendo essa compreensão fundamental para estratégias de prevenção e combate a incêndios.

- I. Calor:** O calor é a energia térmica necessária para elevar a temperatura de uma substância até o ponto de ignição, ou seja, a temperatura na qual o material começa a liberar vapores inflamáveis. Essa energia pode ser fornecida por diversas fontes, como faíscas, chamas, fricção, calor residual ou descargas elétricas.
- II. Oxigênio:** O oxigênio (O_2) é um gás essencial para a combustão, pois participa da reação química de oxidação do combustível. Ele fornece o agente oxidante necessário para que as ligações químicas do material combustível sejam rompidas e novas ligações de oxigênio se formem, liberando energia na forma de calor e luz.
- III. Combustível:** O combustível é qualquer material que possa liberar vapores inflamáveis ou gases que, ao entrarem em contato com o calor e o oxigênio, sustentam a combustão. Pode ser sólido (madeira, papel, carvão), líquido (gasolina, álcool, óleo) ou gasoso (propano, metano).
- IV. Reação em cadeia:** A reação em cadeia refere-se ao processo contínuo de combustão que ocorre quando os produtos da reação inicial (vapores



inflamáveis, gases e calor) alimentam novas reações de combustão, sustentando o fogo. Uma vez iniciada, a reação em cadeia mantém-se enquanto houver calor suficiente, oxigênio disponível e combustível acessível.

3.2 Classificação das causas das queimadas

- I. **Causas naturais** – São aquelas que ocorrem sem intervenção humana, geralmente devido a fatores ambientais ou climáticos. As principais causas naturais incluem: Raio, mudanças climáticas extremas, etc.
- II. **Causas acidentais** – São aquelas provocadas por ações humanas que não têm intenção criminosa, mas resultam em incêndios. Exemplos incluem: Queimadas agrícolas descontroladas, falta de cuidado com fogueiras ou churrasqueiras, descuidos com cigarros ou fósforos, etc.
- III. **Causas criminosas** – São aquelas provocadas intencionalmente por indivíduos ou grupos com a finalidade de causar dano ou obter algum benefício ilícito. Exemplos incluem: Incêndios criminosos, Vandalismo, etc.

4. DADOS MUNICIPAIS

4.1. Localização e acessos

O município de Areias está localizado a leste do estado de São Paulo, no antigo traçado da Rodovia Rio-São Paulo, no Vale do Paraíba – Vale Histórico, sendo a primeira cidade a cultivar o café na região, alcançando grande destaque no mercado cafeeiro nacional. Inserido na Região Administrativa de São José dos Campos e Região de Governo de Cruzeiro, seus municípios limítrofes são: Resende (RJ) a nordeste, São José do Barreiro a leste e sudeste, Cunha a sudoeste, Silveiras a oeste e Queluz a noroeste. A área de Areias compreende 305.227 km².

O município dista 158 km da cidade de São José dos Campos (SP), sendo seus principais acessos através da cidade de Queluz, passando pela rodovia SP-60; ou pela rodovia SP-68, através dos municípios de Silveiras ou São José do Barreiro. De Queluz a



Areias, o acesso se dá por meio da Ac. Deputado Nesralla Rubez. A capital São Paulo fica a 246km de Areias, sendo o acesso principal pela Rodovia Presidente Dutra (BR-116) e depois pela SP-68. Localiza-se nas seguintes coordenadas geográficas.

A sede municipal é constituída totalmente por área residencial e área mista (residencial e comercial), sendo constatado que o processo de desenvolvimento urbano se deu no entorno da Rodovia dos Tropeiros, que cruza a cidade. A área comercial, dispersa, é também restrita ao entorno dessa rodovia, sendo as principais atividades desenvolvidas: os serviços voltados ao turismo, restaurantes, cafés, lojas e agências de deslocamentos.

4.2 População

Em 2022, a população era de 3.577 habitantes e a densidade demográfica era de 11,72 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 561 e 599 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 4820 e 4133 de 5570.

Brasil / São Paulo /	
Areias	POPULAÇÃO
Selecionar local	
Fonte: IBGE	
População no último censo [2022]	3.577 pessoas
População estimada [2024]	3.625 pessoas
Densidade demográfica [2022]	11,72 habitante por quilômetro quadrado



5. ÁREAS DE RISCO

5.1 Mapas das áreas de risco

MAPA DO MUNICÍPIO AREIAS/SP – Perímetro urbano

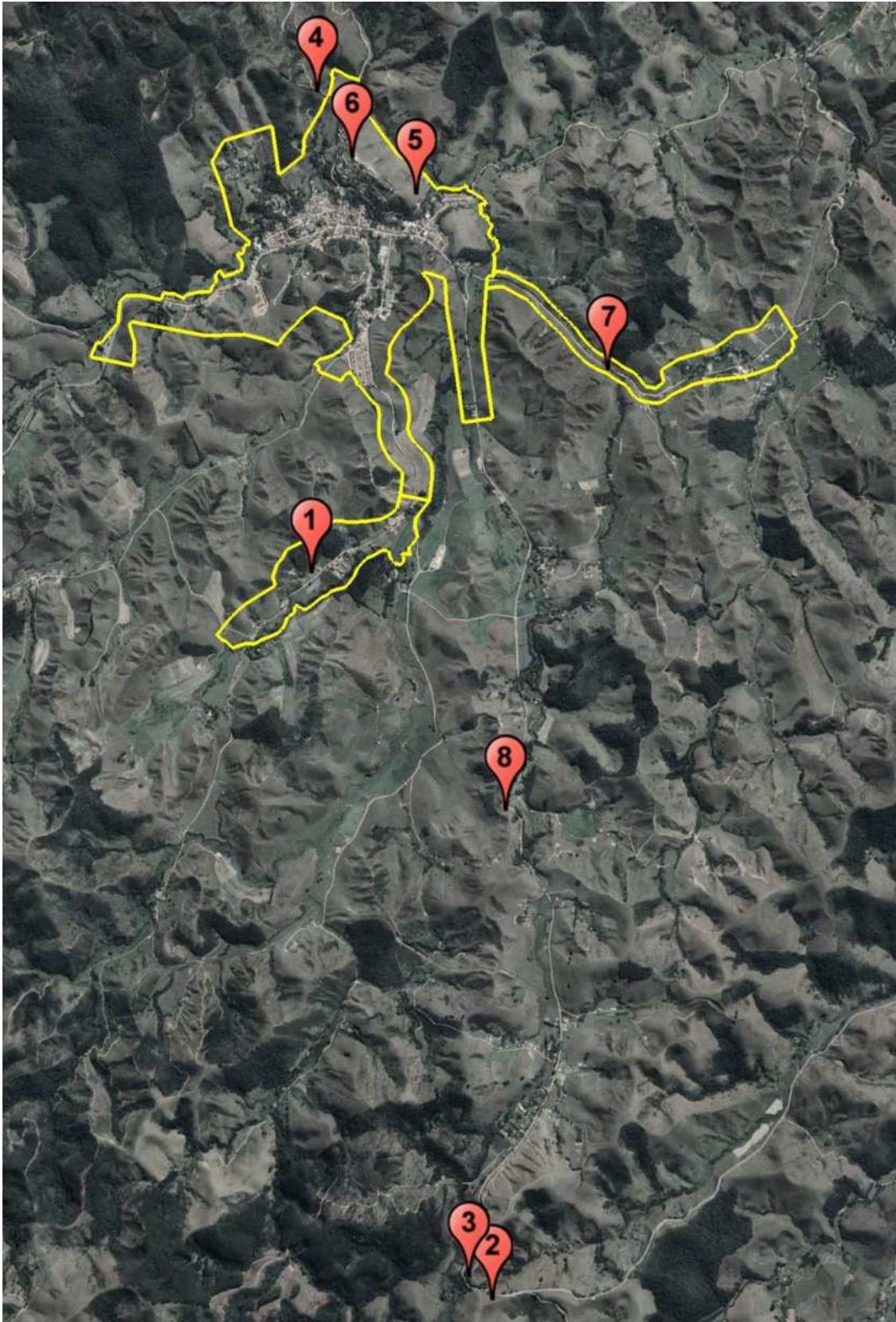


Fonte: Google Earth

O levantamento de áreas de risco para a elaboração do **plano de contingência de incêndio e queimada** identificou oito regiões prioritárias, baseando-se em registros históricos de queimadas. Dessas, quatro áreas estão localizadas dentro do perímetro urbano (**Áreas 1, 5, 6 e 7**), enquanto as outras quatro estão situadas fora dele (**Áreas 2, 3, 4 e 8**). As áreas urbanas demandam um monitoramento mais rigoroso devido à proximidade com os munícipes, exigindo acompanhamento constante para prevenir e responder rapidamente a possíveis incêndios. Essa categorização permite direcionar recursos e ações específicas para cada região, fortalecendo a prevenção e o controle de incêndios na cidade. Para melhor compreensão da situação, uma imagem (mapa das áreas de risco) será apresentada a seguir, ilustrando a localização dessas áreas de risco.



MAPA DO MUNICÍPIO AREIAS/SP – Áreas de Risco



Fonte: Google Earth



5.2 Documentação fotográfica

ÁREA 1

Local: Estrada Morada do Sol



Fonte: Arquivo da secretaria de turismo e meio ambiente

ÁREA 2

Local: Mirante da Revolução Constitucionalista de 1932



Fonte: Arquivo da secretaria de turismo e meio ambiente



ÁREA 3

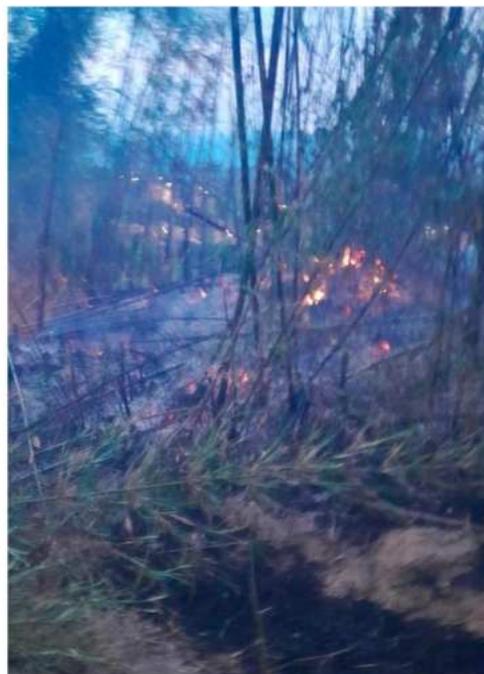
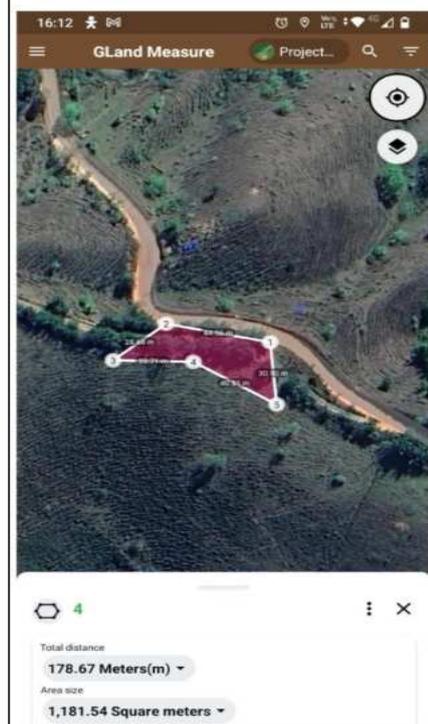
**Local: Mirante da Revolução
Constitucionalista de 1932**



Fonte: Arquivo da secretaria de turismo e meio ambiente

ÁREA 4

Local: Antiga torre de televisão

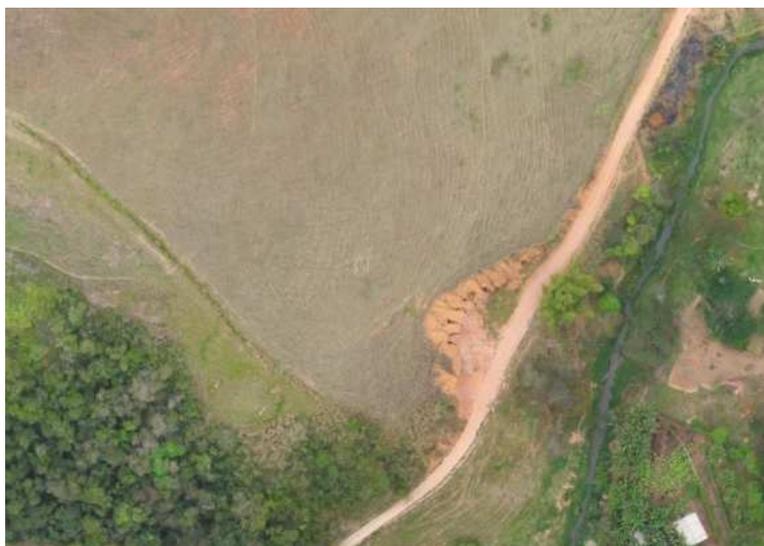


Fonte: Arquivo da secretaria de turismo e meio ambiente



ÁREA 5

Local: Bairro do Rocio (próximo à torre de celular)



Fonte: Arquivo da secretaria de turismo e meio ambiente

ÁREA 6

Local: Antiga torre de televisão



Fonte: Arquivo da secretaria de turismo e meio ambiente



ÁREA 7



Local: Barro Amarelo - Varginha



Fonte: Arquivo da secretaria de turismo e meio ambiente

ÁREA 8



Local: Subida do Cachoeirão





6. PRINCÍPIOS E MÉTODOS NA PREVENÇÃO DE QUEIMADAS

6.1 Medidas preventivas e educativas

Medidas preventivas e educativas para a prevenção de queimadas envolvem uma abordagem integrada, que combina ações de conscientização, infraestrutura, capacitação e monitoramento. A integração dessas medidas constitui uma estratégia abrangente que visa reduzir significativamente a incidência e a propagação das queimadas, promovendo a preservação ambiental e a segurança pública. Seguem as principais medidas preventivas e educativas:

- **Conscientização e Educação Ambiental:** Implementação de programas educativos voltados à sensibilização da comunidade sobre os riscos ambientais, sociais e econômicos das queimadas. Essas campanhas utilizam materiais informativos, palestras, workshops e ações em escolas para promover práticas sustentáveis e o manejo adequado do fogo.
- **Instalação de Equipamentos de Combate a Incêndios:** Implantação de extintores portáteis, bombas costais, mangueiras de incêndio e sistemas automatizados de detecção precoce em áreas estratégicas. Esses dispositivos devem estar em conformidade com normas técnicas específicas (**ABNT NBR 12962**) para garantir eficácia no combate inicial às chamas.
- **Treinamento da Equipe Especializada:** Capacitação contínua de brigadistas, equipes de emergência e agentes ambientais em técnicas de combate a incêndios florestais, uso correto dos equipamentos, primeiros socorros e procedimentos operacionais padrão (POPs). O treinamento deve incluir simulações práticas para aprimorar a resposta rápida e eficiente. Inclusive nos dias 03 de 24 de abril de 2025, foi realizado um treinamento junto ao Corpo de Bombeiros, através do programa SÃO PAULO SEM FOGO. Estiveram nesse treinamento os representantes da Defesa Civil e também da Secretaria de Turismo e Meio Ambiente.
- **Controle de Fontes de Ignição:** Implementação de medidas preventivas para minimizar fontes potenciais de ignição, como fiscalização rigorosa na



queima controlada, controle do uso do fogo por terceiros e inspeções periódicas em instalações industriais ou agrícolas que possam gerar faíscas ou calor excessivo.

- **Sinalização Adequada:** Instalação de sinalizações informativas e preventivas em pontos estratégicos, indicando áreas de risco, limites de queima controlada, rotas de fuga e locais de emergência. As sinalizações devem atender às normas da **ABNT NBR 13434** para garantir visibilidade e compreensão universal.
- **Monitoramento e Vigilância:** Uso de tecnologias como satélites (sensores remotos), câmeras térmicas e drones para vigilância contínua das áreas suscetíveis a incêndios. Sistemas automatizados podem emitir alertas precoces ao detectar temperaturas elevadas ou fumaça anômala.
- **Criação de Zonas de Proteção (Faixas Preventivas):** Estabelecimento de aceiros ou faixas corta-fogo ao longo das áreas sensíveis para interromper o avanço do fogo. Essas zonas devem ser mantidas limpas de material combustível através do manejo adequado.
- **Capacitação das Brigadas Florestais:** Formação especializada das equipes operacionais na execução eficiente das ações preventivas e corretivas durante emergências ambientais, incluindo técnicas de rescaldo, criação de aceiros adicionais e manejo sustentável do fogo.
- **Manutenção de Aceiros e Faixas de Proteção:** Regular limpeza, desbaste vegetal e remoção do material combustível nas faixas corta-fogo existentes para assegurar sua funcionalidade durante um incêndio florestal.



6.2 Ações para prevenção e combate a incêndio

a) Monitoramento e Vigilância – **Semanalmente ou conforme necessidade**

- Visitas regulares às áreas de risco para identificar sinais de queimadas ou focos de incêndio.
- Incentivar a comunidade a denunciar qualquer atividade suspeita ou incêndio.

b) Ações de Conscientização e Educação – **Mensalmente**

- Realizar reuniões com moradores, trabalhadores rurais e lideranças locais para reforçar os cuidados ao fazer queimadas.
- Distribuir materiais informativos sobre os riscos de incêndios e dicas de prevenção.
- Promover campanhas de sensibilização nas comunidades, usando cartazes e rádios locais.

c) Manutenção de Áreas de Proteção – **Trimestralmente**

- Limpeza de aceiros e faixas de proteção ao redor das áreas de risco.
- Inspeção e manutenção dos abafadores e bombas costais.
- Identificação de pontos de risco e reforço das medidas preventivas.

d) Preparação para Emergências – **Antes da temporada de seca ou períodos de maior risco**

- Revisar e atualizar os contatos de emergência.
- Treinar equipes locais e brigadas voluntárias para ações de combate ao fogo.
- Verificar o funcionamento dos recursos disponíveis (pás, abafadores, bomba costal, etc).



6.3 Calendário de ações de prevenção e combate a incêndio

MÊS	PRINCIPAIS AÇÕES
JANEIRO	Reuniões de conscientização, inspeção de aceiros, revisão de contatos de emergência
FEVEREIRO	Campanhas de sensibilização, manutenção de recursos, monitoramento semanal
MARÇO	Treinamento de brigadas, inspeção de áreas de risco, reforço de ações preventivas
ABRIL	Revisão de aceiros, ações de limpeza, campanhas educativas, monitoramento contínuo
MAIO	Preparação para período de seca, reforço na vigilância, atualização de contatos
JUNHO	Intensificação de ações preventivas, inspeções, treinamentos, campanhas de conscientização
JULHO	Monitoramento, ações de sensibilização, manutenção de recursos, reforço na vigilância
AGOSTO	Revisão de áreas de risco, treinamento de brigadas, ações educativas
SETEMBRO	Preparação para período de seca, reforço na vigilância, campanhas de conscientização
OUTUBRO	Inspeções finais, revisão de planos, ações de recuperação de áreas queimadas
NOVEMBRO	Intensificação de ações preventivas, campanhas educativas, monitoramento contínuo
DEZEMBRO	Avaliação do ano, registro de ocorrências, planejamento para o próximo ano



7. RECURSOS DISPONÍVEIS

O plano de contingência de incêndio e queimada é composto por recursos técnicos e humanos destinados a identificar, controlar e eliminar focos de incêndio de forma eficiente. Seguem os recursos disponíveis:

- I. **Pessoas treinadas e experientes:** Equipe especializada em combate a incêndios, com treinamento específico para atuar rapidamente e de forma segura, incluindo brigadistas, bombeiros internos e equipes de apoio.
- II. **Equipamentos de segurança e ferramentas adequadas:** Extintores, mangueiras, bombas de incêndio, abafadores, equipamentos de proteção individual (EPIs) como capacetes, luvas, máscaras e roupas resistentes ao fogo.
- III. **Meios de combate ao fogo:** Veículos de combate, sistemas de sprinkler, reservatórios de água, abafadores de fogo e outros dispositivos que possibilitam a ação rápida e eficaz.
- IV. **Órgãos de apoio:** Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, órgãos ambientais e outros que possam ser acionados em caso de necessidade, garantindo suporte técnico e operacional. Alguns órgãos de apoio são:
 - **Corpo de Bombeiro da cidade de Cruzeiro/SP** – Aproximadamente 40 quilômetros da cidade de Areias/SP.
 - **Base Corpo de Bombeiro da cidade de São Jose do Barreiro/SP** – Aproximadamente 25 quilômetros da cidade de Areias/SP.
 - **Defesa Civil Municipal**
 - **Guarda Civil Municipal**



7.1 Relação de equipamentos de segurança e ferramentas

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE EXISTENTE	ESPECIFICAÇÃO
EPI	Colete	9	Em tecido – cor laranja da Defesa Civil
	Capacete	3	Com identificação da Defesa Civil
	Capacete	1	Na cor branca
	Luva de raspo	5	De couro
	Boné	1	Em tecido – cor laranja da Defesa Civil
	Capa de chuva	1	Na cor amarela
	Óculos	3	Óculos de proteção
	Cantil	5	Para água – Marca NTK
Garrafa térmica	1	Para água – Na cor azul	

EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE EXISTENTE	ESPECIFICAÇÃO
EQUIPAMENTOS	Motoserra	3	Marca Toyama XP
	Gerador	1	Marca Kawashma – Série GG3100B
	Motobomba	1	Aspiradora
	Veículo	1	Marca FIAT, modelo Strada ano 2021
	Pluviômetro	1	Pluviômetro de metal

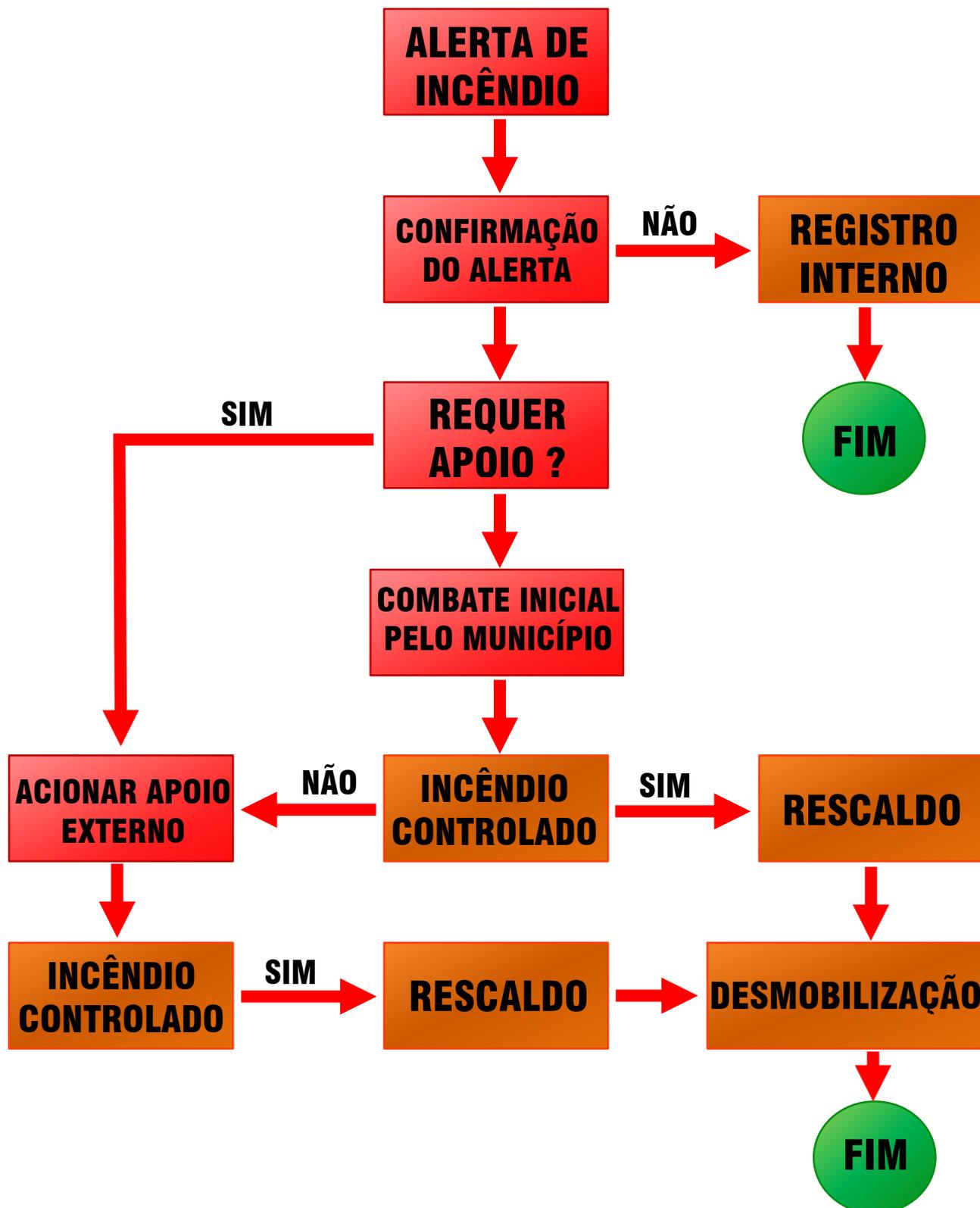
MATERIAIS DE COMBATE

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE EXISTENTE	ESPECIFICAÇÃO
FERRAMENTAS	Barraca	1	Armação em alumínio – com lona azul
	Tripé	3	Armação em alumínio
	Bomba costal	2	Flexível, marca Guarany – cor amarela
	Abafador	5	Abafador de chamas
	Lanterna	5	Lanterna com baterias
	Megafone	2	Megafone portátil
	Facão	3	De aço – Com bainha
	Turquesa	1	De aço
	Pá	1	Marca Tramontina – De aço
	Limatão	1	Lima para motoserra



8. PROCEDIMENTOS EM CASO DE INCÊNDIO E QUEIMADAS

8.1 Fluxograma de combate a incêndio





8.2 Fluxograma de combate a incêndio: Detalhamento e orientações

ETAPAS DO FLUXOGRAMA	DETALHAMENTO E ORIENTAÇÕES GERAIS
Alerta de incêndio	Fase inicial de uma eventual ocorrência de incêndio, podendo ser identificado a partir das diferentes modalidades de detecção. Requer confirmação de informações ou checagem em campo por parte da equipe de Defesa civil do município.
Confirmação do alerta	Verificação em campo ou confirmação da ocorrência de incêndio. Caso o alerta seja confirmado, a equipe deverá: 1) coletar informações precisas sobre a localização do incêndio (se possível mapear as coordenadas geográficas), pontos de referência e acessos ao local; 2) proceder uma rápida análise da situação do fogo e do local atingido, avaliando o tipo de vegetação, a topografia, a condição do vento e a existência de barreiras ou obstáculos naturais; 3) Avaliar os recursos (humanos e materiais) disponíveis para o combate; 4) Avisar os vizinhos sobre a ocorrência e a situação do fogo.
Acionamento de apoio externo	Circunstância em que a equipe fará o acionamento dos órgãos competentes de emergência e demais parceiros. Para que o acionamento das equipes de emergência seja efetivo, é importante que todos os canais de comunicação entre as partes estejam pré-definidos e atualizados. Ao solicitar apoio externo, é importante ter em mãos informações precisas sobre a localização do incêndio, os pontos de referência e dicas de como chegar ao local e se possível as coordenadas geográficas do incêndio.
Requer apoio? (externo)	Tomada de decisão a ser realizada pela equipe de Defesa Civil, a partir das características do incêndio, da experiência e treinamento da equipe e dos recursos disponíveis para o combate.
Combate inicial pelo município	Início das ações de combate ao fogo com os meios e recursos disponíveis na Defesa Civil Municipal, visando eliminar todos os focos ativos. O combate deve ser realizado apenas por pessoas com treinamento e experiência, observando o uso de equipamentos de segurança e ferramentas adequadas.
Incêndio controlado?	Análise a ser realizada pelas equipes de combate sobre a situação do incêndio. Um incêndio é considerado "controlado" quando seu avanço é detido e confinado dentro de um determinado perímetro e o risco de propagação para outras áreas é baixo.
Registro interno	Controle interno definido pela Defesa Civil Municipal.
Desmobilização	Processo de retorno das equipes aos seus locais de origem, bem como organização de todo o material utilizado e início do diagnóstico pós-incêndio.
Rescaldo	Etapa destinada para a eliminação total dos focos ardentes que permanecem ativos dentro do perímetro afetado pelo fogo, evitando o eventual ressurgimento das chamas e propagação para áreas não atingidas.



8.3 Resumo dos procedimentos

Procedimentos em caso de incêndio ou queimada – Ações imediatas

- I. Acionar imediatamente a Defesa Civil.
- II. Manter a calma e orientar as pessoas próximas a se afastarem da área afetada.
- III. Utilizar os recursos disponíveis (pás, abafadores, bomba costal) para tentar conter o fogo, se for seguro e possível.
- IV. Informar a localização exata do incêndio, incluindo referências de fácil identificação (ex.: nomes de sítios, fazendas, pontos de referência).
- V. Priorizar a segurança de todos e evitar ações que possam colocar em risco a vida.
- VI. Seguir as orientações da equipe de emergência (através dos rádios de comunicação).

Procedimentos em caso de incêndio ou queimada – Ações Pós-Incêndio

- I. Avaliação dos danos ambientais e sociais.
- II. Reflorestamento e recuperação da área afetada.
- III. Revisão do plano e implementação de melhorias.

**9. ESTRUTURA DA DEFESA CIVIL DO MUNICÍPIO DE AREIAS-SP**

- **Coordenador municipal da Defesa civil:** Sérgio Benedito da Silva
- **Telefone:** (12) 99732-2149 (Contato do coordenador)
- **E-mail:** segurancapublica@areias.sp.gov.br
- **Endereço da Defesa Civil:** Rua Comendador Sampaio, 151, Centro, Areias/SP



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE INCÊNDIO E QUEIMADA

O Plano de Contingência de Incêndio e Queimada do município de Areias/SP de 2025, é composto por 24 (vinte e quatro) páginas. Segue em anexo ao plano a divulgação da campanha desenvolvida pela Defesa Civil do município de Areia/SP, de CONSCIENTIZAÇÃO, PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS E QUEIMADAS

O Plano Municipal de Contingência de Incêndio e Queimada segue subscrito pelo Sr. Rodrigo José Ramos de Oliveira, Prefeito e responsável legal do município de Areias/SP, pelo Sr. Wagner Onofre Cunha Lara, Secretário de Turismo e Meio Ambiente, e também pelo Sr. Sérgio Benedito da Silva, Coordenador municipal da Defesa civil, atestando a fidedignidade e veracidade das informações contidas no PPDC, subscrevem.

Sérgio Benedito da Silva
Coordenador Municipal da Defesa Civil

Wagner Onofre da Cunha Lara
Secretário de Turismo e Meio Ambiente

Rodrigo José Ramos de Oliveira
Prefeito Municipal de Areias



ANEXO

**CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO,
PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS E
QUEIMADAS**



pequenas faíscas,

GRANDES INCÊNDIOS

QUEIMADA É CRIME!
apague essa ideia.



CUIDADOS

COM FOGO NA ÁREA RURAL

- Nunca deixe fogo desacompanhado;
- Faça queimas controladas com autorização e orientação adequada;
- Mantenha extintores ou água por perto;
- Respeite as épocas de maior risco de incêndios.



CAMPANHA CONTRA AS QUEIMADAS

A GENTE SABE COMO COMEÇA

SÓ NÃO SABE COMO TERMINARÁ.

**QUEIMADA É CRIME!
APAGUE ESSA IDEIA!**



**quando a natureza sufoca,
quem não respira é você.
prevenir incêndios é proteger
a natureza e sua saúde.**



CONSEQUÊNCIAS

SUA COLABORAÇÃO DEIXA NOSSO
MEIO AMBIENTE MAIS BONITO E SAUDÁVEL.
EVITE QUEIMADAS

COMO EVITAR



! Destruição do Meio Ambiente

! Poluição do Ar

! Incêndios em Residências

! Problemas Respiratórios

! Acidentes de trânsito

! Casas e Roupas sujas

Mantena os terrenos limpos

Não jogue ponta de cigarro em qualquer lugar

Não coloque fogo em lixos e terrenos

Não Solte balões

Coloque o lixo em sacos plásticos e em locais adequados

Utilize os terrenos baldios para fazer hortas comunitárias

PROTEJA O MEIO AMBIENTE, SUA CASA E SUA VIDA

Pequenas queimadas podem ser combatidas por adultos, com a utilização de enxadas, baldes, mangueiras de jardim e regadores. Fora de controle, pequenos focos podem se tornar grandes incêndios e por em risco sua casa e sua família.

DEFESA CIVIL



AREIAS / SP

A FUMAÇA É UM VENENO E UMA AMEAÇA À SAÚDE DE TODOS

O clima seco, devido a pouca chuva e ventos fracos, faz com que a fumaça das queimadas e a poluição se concentrem no ar. O fogo e a fumaça prejudicam a saúde das pessoas, principalmente das crianças e dos idosos.